

Relatório de Actividade de RENARC (Maio de 2004 a Maio de 2005)

A

O Contexto da Intervenção da RENARC 2004/5

Num contexto de grande isolamento das populações rurais e de marginalização das populações pobres tanto a nível rural como peri urbana, em paralelo com uma progressiva diversificação das funções essenciais do estado para promoção do bem estar das populações, as rádios comunitárias vieram surgindo na Guiné Bissau como instrumentos essenciais ao desenvolvimento das comunidades locais, facilitando-lhes o acesso a informação útil em domínio como a saúde de base, as fileiras dos principais produtos da agricultura camponesa, a educação, o resgate de alguns valores culturais e mesmo o sentimento de pertença a uma comunidade, um país.

Para além de acesso a informação útil, as rádios comunitárias têm desempenhado um papel fundamental de amplificação das vozes da comunidade da defesa dos seus interesses e como motor de inclusão social de camadas marginalizadas do acesso ao poder os jovens ou as mulheres.

A criação da RENARC foi um passo importante em termos de reforço do movimento, seja para fazer face a ameaça externas, seja para encontrar soluções para as suas fraquezas internas. E as fraquezas internas são, naturalmente, consideráveis de entre as que destacamos:

- I. a instabilidade de quadros, pois que todos os animadores das rádios comunitárias o são a título de voluntariado.
- II. as dificuldades de acesso a formação adequada, diversificada e permanente em domínio jornalísticos e especialização.
- III. os problemas técnicos de reparação e manutenção de equipamentos e a diversidade de soluções neste domínio.
- IV. os problemas de acesso a fonte de energia renováveis e a baixo custo.
- V. as dificuldades de contacto e articulação entre as diversas rádios, sobretudo a maior parte das rádios que estão localizadas em meios rurais isoladas.
- VI. as dificuldades de acesso a intercâmbio com outras experiências nesta e noutras regiões do mundo.
- VII. a grande diversidade de situações que não permite receitas uniformes, tanto em termos jornalísticos como de equipamentos, como de gestão ou de integração nas comunidades, e entre outras.

Este ano foi marcado com grande realizações, foram apoiadas nove rádios filhadas na rede em termos materiais a saber: Radio Voz de Quelele, Radio Viva de Bula, Radio Tcheti Binhim, Radio Cumtum Madina, Radio Papagaio, Radio Lua Nova de Quinhamel, Radio EVA, Radio Lamparam e Radio Kossena que recebeu maior apoio em termos de equipamentos no quadro do projecto

NOVIB, o secretariado recebeu três proposta de adesão a rede, Radio Sintcha Occo, Radio Bijagós e Radio Voz de Algodão em Gabú, foi realizado visita de intercâmbio de grupo de mulheres radialistas a Ziguenchor com o objectivo de conhecerem melhor experiências das mulheres Senegalesas no domínio das Rádios, a parceria **RENARC/INFORMORAC** esta num bom caminho, onze radios seleccionados pelos consultores do projecto quatro receberam equipamentos e também beneficiaram do curso de formação na estação de cada radio, na segunda fase, o projecto vai contemplar as outras rádios, é de salientar que a rádio Kassumai que estava de fora consta agora na lista dos beneficiários. Com a **OSIWA** as radios que assinaram protocolo de acordo com esta organização receberam apoios em equipamentos (Kassumai, Lamparam, Papagaio, Bafata e Djalicunda.)

Com a INDE – Intercoperação e Desenvolvimento temos um projecto que vai iniciar este ano, tem a duração de Três anos e é financiado pela União Europeia, o projecto visa sobretudo apoiar a RENARC no reforço de capacidade , apoio Institucional, formação de radialistas em diferentes domínios.

B

Actividades Realizadas

Formação Interna

B.1- Fundo das Nações Unidas Para Infância – UNICEF organizou em Buba um seminaio de Capacitação para radialistas de diferentes rádios Comunitárias da Guiné-Bissau em matéria de protecção de direito da Criança nela participaram vinte quatro radialistas.

B.2- Um grupo de 13 mulheres radialista de diferentes rádios comunitárias efectuaram uma visita a Ziguinchor com o objectivo de conhecerem experiências das mulheres Senegalesas no domínio das rádios, durante a sua estada visitaram seguintes quatros rádios, SUD-FM, Radio Awagña Chent- kat (RTS) , Walfadjri e Radio Dunia.

B.3- No quadro do programa de Televisões Comunitárias foi realizada em S. Domingos uma acção de Formação no domínio de manuseamento de câmara montagem , edição e elaboração do texto de noticia, que culminou com apresentação ao publico da 1ª emissão de TV Bagunda , os temas abordados nesta emissão reflectem as preocupações mais sentidas da comunidade, ouve uma participação muito forte da comunidade na sessão de áudio de bate, a segunda emissão da TV BAGUNDA esta na fase de preparação para ser apresentado ao publico dentro em breve.

B.4- O André Kowalsky veio a Bissau no dia 18 de Março, Por uma semana, para um curso de realização de **Vídeo- Clips** para as Televisões Comunitárias, participaram nesta acção de formação operadores de câmara e Editores três do Norte e seis de Bissau, esta acção de formação continuou com outro formador que veio de Lisboa por duas semanas no mesmo domínio, Vídeo

Clips e Manuseamento de Câmara trabalhou uma Semana em Bissau e uma Semana em S. Domingos que culminou com a montagem de dois vídeo Clips, um do grupo musical “**Furkuntunda**” outro de artista individual, os formandos estão bem capacitados para continuar os trabalhos a nível da comunidade e promover artistas de nova geração para poderem conquistar melhor os seus espaços na sociedade Guineense e além fronteira.

B.5- A Televisão Comunitária de Quelele apresentou a sua oitava emissão ao público com os temas ligados a preocupação da comunidade do bairro de Quelele e algumas realizações da ONG AD, intercaladas com diferentes actividades culturais, Play-Back, dança de Kuduro e Apresentação do Filme “Nha Fala” de Cineasta Guineense Flora Gomes que culminou com sessão de áudio debate através de câmara aberta, apresentação da nona emissão da TV KLELE esta na fase de preparação.

B.6- No quadro do projecto NOVIB beneficiamos dum apoio financeiro para realização dum Curso de Mulheres Radialistas, nela participaram 13 radialistas vindos de diferentes rádios comunitárias do país, os temas abordados são:

- ❑ Formatos de Programas Agrícolas
- ❑ Identificação das Necessidades das Comunidades
- ❑ Gestão duma Radio
- ❑ A sustentabilidade duma Radio
- ❑ A rádio Como Instrumento de Desenvolvimento Comunitário
- ❑ O que é notícia , Como elaborar, Reportagem no campo, Estrutura duma Redacção e como elaborara um programa Radiofónico.

O vencedor do concurso de Logotipo da RENARC foi premiado no quadro do projecto NOVIB num montante no valor de 100.000FCA

No quadro do projecto NOVIB a RENARC beneficiou duma motorizada para os serviços do Secretariado.

C

B.7- Os Técnicos Formados pela RENARC

Os técnicos recém formados no domínio de manutenção de equipamentos, reparação de emissores e montagem de painéis solares em Mali, com poucos meios disponíveis estão a fazer um bom trabalho a nível de manutenção preventiva nas rádios, montaram dois mastros, da Radio Voz de Quelele de 24 metros de altura, da rádio Kossena de 33 metros de altura repararam dois emissores, da radio Quelele e da radio Kassumai e também Formaram os técnicos da Radio Quelele, Kassumai e Kossena no domínio de manutenção preventiva.

D

B.8- Relacionamento Com o Governo e outras Instituições

É verdade que, não existe nenhuma legislação em relação as rádios comunitárias, mas com actual governo do P.A.I.G.C a uma vontade política e um reconhecimento do papel que as rádios comunitárias estão a desempenhar.

Quanto a Instituto de Comunicação Social há uma redução significativa do preço de cobrança de taxa de utilização de frequência que outrora é bastante exagerado tendo em conta o carácter social da rádio, a direcção da Rede esta envidar esforço junto do governo no sentido de subvencionar este custo e apoiar as rádios comunitárias em vários domínios.

Há que registar as boas relações existente entre a RENARC e a INFORMORAC, AD e as ONGs Estrangeiras SWISSAID, UICN Instituto Panos, ACEP-Associação de Cooperação entre os Povos, NOVIB, UNNIR,- União e Inclusão em Redes de Rádios, da CEMINA – Comunicação, Educação e Informação em Género, Rede das Rádios Rurais dos Países em Desenvolvimento, AMARC – Associação Mundial das Rádios Comunitárias, OSIWA e a IPAD.

E

B.10-Outras iniciativas

A ONG-AD (Acção Para Desenvolvimento) que tem funcionado como organização Conselheira da Rede Nacional das Rádios Comunitárias esta envidar esforço junto dos parceiros no sentido de conseguir fundos para realização do encontro de Rádios Comunitárias dos Palop em Bissau este ano alargado ao Brasil e Timor-Leste orçado em 52.802Euros, foram assegurados pela IPAD 23.000Euros falta 30.802Euros afim de permitir uma preparação adequada.

B.11-Programa a Incrementar de Apoio à Pesca Artesanal

a) Zonas de Intervenção

» **Baía de Varela:** englobando as tabancas de Iale, Varela, Djufunco, Bolol. Ossor, Baceor, Tenhate e Sucudjaque

» **Caió:** 5 tabancas limítrofes

» **Cantanhez;** Canamine, Camecote, Cacine e Gadamaiel

Programas radiofónicos: envolvendo 6 Rádios Comunitárias (Lamparam, EVA de Suzana, Kassumai, Kossena, Papagaio e Djan-Djan9, Com 144 programas anuais de sensibilização de pescadores sobre a importância da pesca na segurança alimentar, emprego de jovens e mulheres e na redução da pobreza. Os temas a abordar serão exploração racional dos recursos, regulamento da pesca artesanal e das áreas protegidas, combate à pesca ilícita, sobrexploração dos recursos, seguimento, controlo e cogestão dos recursos costeiros (montante estipulado: **7.200.000CFA**)

Acções de formação para radialistas com conhecimento sobre as áreas protegidas, a legislação da pesca artesanal, a sobrexploração dos recursos haliêuticas, segurança alimentar e melhoria nutricional (montante estimado: **6.000.000CFA**)

Televisão Comunitária

Produção de um filme em DVD: que resgate num áudio-visual de 15 a 20 minutos, a implementação deste programa, com particular realce para o envolvimento das comunidades locais, os resultados ambientais e o impacto na dinamização da pobreza rural (montante estimado: **2.000.000CFA**)

B.12-Construção do Novo Edifício Para Radio Lamparam

O financiamento para construção da Nova Sede da Radio Lamparam já esta garantido pela ONG-AD no quadro do projecto NOVIB, foi Criada a comissão que encarregue de fazer contactos junto das diferentes associações de base envolvendo lideres comunitários, chefes de tabancas do três regulados no sentido de discutirem e chegarem a uma conclusão:

- ✓ O Espaço para construção da Nova Sede deve ser do consenso da comunidade, já esta feito.
- ✓ Envolver a comunidade nos trabalhos da construção da Sede
- ✓ Apoios da AD no quadro do projecto NOVIB
- ✓ Criar comité de gestão envolvendo representantes de diferentes regulados, Cabedu, lemberem e Cadique.

B.13- Apoio a Nova Radio Comunitária de Canchungo

Uma das prioridades da RENARC este ano é instalar a nova rádio em Canchungo para poder proteger e conservar os recursos haliêuticas e florestais do parque Natural de Cacheu através de programas de sensibilização que vai ser difundida na rádio mostrando a importância que aquilo tem para o desenvolvimento da Guiné-Bissau. Os trabalhos preliminares já estão a ser feito no terreno.

E

Cumprimentos das Resoluções do VIIIº Encontro

1. Resoluções Cumpridas

- O IXº Encontro Nacional das Rádios Comunitárias vai ser em Comtuboel
- A RENARC mobilizou vários fundos no quadro do projecto NOVIB para realização de varias acções de formação.
- Foi organizada visita de Intercâmbio a nível da Sub Região

2. Resoluções em Via de realização

- Muito Poucas Rádios regularizarem as suas Quotas
- O Processo da legalização da RENARC continua na mesma é necessário que as rádios filhadas estejam legalizadas

3. Resoluções não Executadas

- Não foi organizado encontro de doadores para apoiar a legalização da RENARC